

DECÁLOGO DA SERENIDADE DO PAPA JOÃO XXIII

- 1- Procurarei viver, pensando apenas no dia de hoje, exclusivamente neste dia, sem querer resolver todos os problemas da minha vida e de uma só vez.
- 2- Hoje, apenas hoje, procurarei ter o máximo cuidado na minha convivência; cortês nas minhas maneiras, a ninguém criticarei, nem pretenderei melhorar ou corrigir à força ninguém, senão a mim mesmo.
- 3- Hoje, apenas hoje, serei feliz. Na certeza de que fui criado para a felicidade, não só no outro mundo, mas também já neste.
- 4- Hoje, apenas hoje, adaptar-me-ei às circunstâncias, sem pretender que sejam todas as circunstâncias a adaptarem-se aos meus desejos.
- 5- Hoje, apenas hoje, dedicarei 10 minutos do meu tempo a uma boa leitura, recordando que assim como o alimento é necessário para a vida do corpo, a boa leitura é necessária para a vida da alma.
- 6- Hoje, apenas hoje, farei uma boa ação, e não direi a ninguém.
- 7- Hoje, apenas hoje, farei ao menos uma coisa que me custe fazer, e se me sentir ofendido nos meus sentimentos, procurarei que ninguém o saiba.
- 8- Hoje, apenas hoje, executarei um programa pomenorizado, talvez não o cumpra perfeitamente, mas ao menos escrevê-lo-ei, e fugirei de dois males: a pressa e a indecisão.
- 9- Hoje, apenas hoje, acreditarei firmemente, embora as circunstâncias mostrem ao contrário, que a Providência de Deus se ocupa de mim, como se não existisse mais ninguém no mundo.
- 10- Hoje, apenas hoje, não terei nenhum temor, de modo especial não terei medo de gozar o que é belo, e de crer na bondade. (Papa João XXIII)

É POSSÍVEL SORRIR AO MORRER?

Pode alguém chegar ao fim dos seus dias com uma sensação de plenitude e gratidão? É possível encontrar um caminho por onde se é feliz, não à chegada, mas a cada passo?

A morte põe fim a esta existência que conhecemos, mas porque será que não é óbvio para tanta gente que esta vida faz parte de outra?

Se há aqui tantos tipos de sofrimento e que doem todos tanto, uns de forma mais focada num período curto, outros com cargas mais leves, mas que temos de carregar por muito mais tempo... como podemos encontrar alegria neste mundo onde parece haver tão poucas razões para sorrir?

Se a doença, o envelhecimento e a morte são inevitáveis, então como pode alguém ser feliz? Morrer feliz?

Talvez nada, ou quase nada, seja como nos parece ser, o que significa que é preciso mudar a nossa forma de ver, pensar e sentir aquilo a que chamamos realidade. Há um infinito para lá do que conseguimos alcançar hoje e isso é bom!

Morre a sorrir quem compreende que a vida quer viver e que aquilo a que chamamos eu sobreviverá ao que muitos chamam fim. Não apenas através dos que não deixarão de nos amar, mas pelo amor de quem nos deu a existência, criando-nos a partir do nada e fazendo de nós parte de si.

Não te apegues ao que já não és, nem te consumas com o que há de vir...Vive as tuas horas não deixando que passem sem que nelas nada faças.

Luta por aquilo em que acreditas, não vejas nada como impossível e, por piores que sejam as condições nas quais tens de combater, não deixes de explorar ao máximo o tempo que te é dado para fazeres com que a tua vida valha todos os sacrifícios.

E se, com a tua vida, tiveres conseguido encher de amor a vida dos outros... talvez não consigas deixar de sorrir por eles... e por ti! (in "Voz da Verdade", José Luís Nunes Martins)

ESCOLHE BEM AS TUAS BATALHAS

A vida é uma luta constante, na qual é preciso que cada um de nós escolha com sabedoria as lutas em que entra, em que momento e com que estratégia. No entanto, ainda que o façamos, e por melhores que possamos ser, o mais certo é que acumulemos muitas derrotas!

Importa dar paz a nós mesmos e olhar o mundo como ele é, sem nos culparmos por aquilo de que, na verdade, não somos responsáveis. Também não devemos gastar tempo nem forças a tentar provar alguma coisa a alguém.

Os que nos amam, ficam, para sempre. Os outros, partirão assim que uma tempestade qualquer se aproximar.

De nada vale a um guerreiro revoltar-se contra uma rocha. É assim. Há que aceitar, o melhor possível, todas as realidades que hão de acontecer de qualquer das formas. Mais vale começar logo a pensar em como podemos tirar partido dessas adversidades ou em como podemos contorná-las.

Enfrentar tudo e todos, sem medir forças, nem estratégia, é uma insensatez, por mais poética que possa parecer.

Encontra as motivações mais profundas que há em ti, e faz com que as tuas ações tenham sentido para ti e para os outros.

Larga o passado e dá um passo adiante, mesmo que não vejas o chão. Fortalece a tua fé, porque ela nos ensina que não é por muito nos preocuparmos que conseguimos alguma coisa. A maior parte do que nos acontece está fora do nosso controlo. Nem vale a pena pensarmos nisso.

Aprende a descansar, a distinguir o possível do impossível, a aceitar-te com todos os teus limites, carências e defeitos, bem como com os teus dons, virtudes e feitos.

Ao longo do dia, encontra um ou dois minutos para parares e te aquietares, depois foca a tua atenção em ti. Por fim, retira mais alguns instantes para reparares em tudo o que está ao teu redor.

Reza e levanta-te. (in "Voz da Verdade", José Luís Nunes Martins)

*Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
O Senhor é o nosso Deus.*

4 de Fevereiro de 2024

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 899

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

V Domingo do Tempo Comum



Aquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Mc 1, 21-28

Meditando a Palavra – “TODOS TE PROCURAM”

A liturgia do 5.º Domingo do Tempo Comum coloca-nos face a questões que, desde sempre, inquietaram os seres humanos: qual o sentido do sofrimento e da dor que acompanham a caminhada do homem pela terra? Qual a “posição” de Deus face aos dramas que marcam a nossa existência? A Palavra de Deus que hoje escutamos não tem respostas absolutas para estas questões; mas deixa-nos uma certeza fundamental: o projeto que Deus tem para nós não é um projeto de morte, mas é um projeto de felicidade e de vida sem fim.

Na **primeira leitura**, um crente chamado Job comenta, com amargura e desilusão, o facto de a sua vida estar marcada por um sofrimento atroz e de Deus parecer ausente e indiferente face ao desespero em que a sua existência decorre... Apesar disso, é a Deus que Job se dirige, pois sabe que Deus é a sua única esperança e que fora d'Ele não há possibilidade de salvação.

No **Evangelho** manifesta-se a eterna preocupação de Deus com a felicidade dos seus filhos. Na ação libertadora de Jesus em favor dos homens, começa a manifestar-se esse mundo novo sem sofrimento, sem opressão, sem exclusão que Deus sonhou para os seus filhos e filhas. O texto sugere, ainda, que a ação de Jesus tem de ser continuada pelos seus discípulos.

Na **segunda leitura**, Paulo de Tarso revela aos coríntios – e aos crentes de todas as épocas e lugares – que o amor é o princípio fundamental que guia cada um dos seus passos. Foi por amor que ele se fez servidor do Evangelho, sem exigir nada de ninguém. É de acordo com este princípio que os discípulos de Jesus devem viver.

Evangelho para os jovens - Após um período intenso de cura e serviço, Jesus retira-se para um lugar solitário para orar. Isso destaca a importância do equilíbrio entre a ação e a contemplação. No nosso quotidiano, devemos receber o incentivo da busca por momentos de oração e de reflexão. É desta forma que a missão e o propósito se tornam claros em cada jovem. Como Jesus expressa a necessidade de ir para outras cidades para pregar, pois essa é a razão pela qual Ele veio, essa atitude deve inspirar cada jovem a considerar a sua própria missão e o seu propósito na vida, para buscar novos modos de partilhar a mensagem de amor e esperança vivenciados na oração.

- **Oferta em honra de S. Bento:** 505,00€ de Anónimo (com celebração de 5 missas, em honra de S. Bento e as intenções do oferente).
- **Esmola em honra do Menino Jesus:** 608,85€.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.096,43€. Obrigado!

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida Neco e Luisa
Grupo Limpeza	Conceição do Poço, Maria José (ministra), Angelina Amorim e Conceição Gomes.	

Intenções — 5 a 11 de Fevereiro

Segunda 18:30 horas
Honra de S. Bento e intenções particulares|Maria Cândida Lima Abreu
Carolina Pereira da Costa Lima (Aniv.)|Celeste da Silva Marques
Almas do Purgatório|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
Honra do SS. Sacramento e intenções de Manuel Gomes e esposa
Augusta Cachada

Terça 18:30 horas
Angelina Serafina Pereira de Almeida (Aniv.)
Albino Moreira Marques (Aniv.) e Manuel Poças Marques
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
António Manuel Ferreira Alves Faria
Almas do Purgatório mais abandonadas

Quarta 18:30 horas
Américo Pires Afonso (Aniv.) e esposa|Celeste da Silva Marques
Manuel Lima de Almeida (Aniv. – RCEC)
Pe. Campos Lima|José Maria de Oliveira Marques
Maria de Lurdes Almeida e Maria Emília Rodrigues Laranjeira
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

Quinta 18:30 horas
Rosa Gonçalves (Aniv.)|Rosa Martins (Aniv.), marido e filhos
Eduardo Lima Meira Torres (RCEC)|Manuel Gonçalves Eiras
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
Maria Cândida Lima Abreu|Jaqueline Maria Gomes Lima
Maria de Lurdes Almeida, marido David e filho Manuel

Sexta 18:30 horas
José Martins de Abreu (Aniv.)|Celeste da Silva Marques
Manuel Francisco do Cruzeiro (Aniv.) e familiares|António Rei de Sá
Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Almas do Purgatório

Sábado 18:30 horas
Anselmo Gonçalves Pereira (Aniv.)|Abel Bento da Costa (Aniv.)
Maria de Lurdes de Almeida (Aniv.) e José Gonçalves Eiras (Aniv.)
Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues
Marido, pais e familiares de Rosa M. Gomes
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Valdemar Gonçalves Pereira, esposa e filho e Alfredo Cardante da
Costa, esposa e filho|Maria Irene Conceição Pereira, António Gonçalves
Merrelho e filha Manuela

Domingo 8:00 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10:00 horas—Capela de Santo Amaro—S. Brás
Irene Carvalho Azevedo (Aniv.) e Abílio Gonçalves da Costa Azevedo
Alberto Peixoto Domingues e Mª da Conceição Martins Gomes (Aniv.)
|Adelaide Pires Peixoto (Aniv.) e Elísio Martins Domingues (Aniv.)
Baltazar da Silva Manso|Manuel Martins de Sá|Honra de S. Bento
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior|Olívia Pedra
Eduardo Lima Almeida (RCEC)|Maria de Lurdes Neves Gomes
Sogros e familiares de Rosa M. Gomes|Maria Cândida Lima Abreu
Honra de S. Bento e Almas do Purgatório|Celeste da Silva Marques
Intenções, pais e familiares de Davide Gonçalves Martins e esposa
Martina|Maria Augusta Martins de Sá Almeida

- **Celebração de missas:** 4, por Celeste da Silva Marques: 3, msc., Lurdes Marques e 1, mc., amigo Arlindo|7, pelos familiares de Manuel Pereira, msc., Manuel Pereira|1, pelas Almas do Purgatório, mc., pessoa anónima.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

03|Memória de São Brás - Eucaristia Vespertina, às 18h30 (Eucaristia com a Catequese)

04|IV Domingo Comum – 3º Domingo da FESTA/ROMARIA DE SANTO AMARO – Eucaristias às 8h00 (igreja paroquial); às 10h00 (Capela de Santo Amaro); a Eucaristia será solenizada pelo coro “Senhora da Guia”.

10|Eucaristia Vespertina às 18h30.

11|VI Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.